



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2020
(Da Bancada do PSOL)

Requer ao Ministro da Economia, Senhor Paulo Guedes, informações sobre a revelação de dados sigilosos por meio de empresas contratadas pelo programa Clube de Descontos, elaborado pelo referido órgão.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicitamos a Vossa Excelência seja encaminhado requerimento de informação ao Ministro da Economia, Senhor Paulo Guedes, informações sobre a revelação de dados sigilosos por meio de empresas contratadas pelo programa Clube de Descontos, lançado recentemente pelo referido Ministério.

Objetivamente, solicitamos as seguintes informações:

- 1) Como o Ministério da Economia explica o vazamento de dados que afirmou estarem protegidos pelo programa Clube de Descontos?
- 2) Há algum procedimento aberto por este Ministério para investigar o vazamento de dados? Se a resposta for afirmativa, anexar na resposta a íntegra do procedimento. Se a resposta for negativa, qual o motivo do Ministério não ter aberto procedimento investigativo diante de um fato tão grave?
- 3) Cinco empresas foram selecionadas para oferecerem os descontos. Se os dados foram vazados é porque estão de posse dessas empresas. O governo confirma ter dado acesso a todas as informações cujo sigilo havia garantido?
- 4) A essa altura, não se sabe aonde esses dados já podem ter chegado. Como reduzir os danos gerados pelo acesso dessas empresas a dados sensíveis que prejudicam atividades importantes do Estado e a segurança de servidores

- 5) De acordo com a matéria do site **Metrópoles**, a pesquisa pelo CPF de um servidor da Abin mostra que ele está lotado como vigilante na Universidade de Brasília (UnB). Este Ministério confirma a informação? Qual a atribuição específica deste servidor na Universidade de Brasília? Qual a justificativa legal para um servidor da Abin estar lotado em uma Universidade pública brasileira?

JUSTIFICAÇÃO

Matéria do site **Metrópoles**¹, veiculada no último dia 08 de fevereiro, revela o vazamento de dados sigilosos de até 1,2 milhões de pessoas, pelo programa Clube de Descontos, criando pelo Ministério da Fazenda, como alternativa à política de não conceder reajuste a servidores.

O serviço oferece vantagens aos servidores na compra de viagens, hospedagem, alimentação e alguns tipos de serviço. Por meio de edital foram selecionadas cinco empresas para anunciar ofertas a toda folha de pagamento do governo federal. Segundo o Ministério da Economia, a previsão é que o clube seja aberto oficialmente no próximo dia 19 de abril. O edital de lançamento (nº 03/2019)² determina claramente que “não haverá repasse, pela APP [Administração Pública Federal], de informações pessoais de servidores públicos, aposentados ou pensionistas, mas não é o que acontece.

O site conta que chegaram denúncias ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas da União (TCU) envolvendo o programa. “O sistema criado, ao qual têm acesso cinco empresas classificadas para gerenciar compras para servidores, revela informações consideradas ultrassigilosas, como o local onde estão infiltrados agentes secretos da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), policiais federais e detalhes do trabalho de policiais rodoviários federais responsáveis por combater o tráfico de drogas nas estradas”, narra a matéria jornalística, após acesso exclusivo a material que revelam as falhas de segurança.

Uma das fotos na matéria mostra dados de um servidor da Abin, agente de inteligência, seu número do Siape (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), posto, cargo e setor onde trabalha, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Segurança das Comunicações (Cepesp), responsável por criar a criptografia das comunicações sigilosas do Estado brasileiro. Há divulgação de dados como o Estado onde trabalha um servidor da Polícia Rodoviária Federal, o nome de seu chefe e até o

¹ <https://www.metropoles.com/brasil/servidor-brasil/dados-sigilosos-programa-do-governo-federal-expoe-ate-agentes-secretos>

² <http://www.economia.gov.br/acesso-a-informacao/chamamentos-publicos/2019/clube-de-descontos/edital-atualizado>

local do posto de trabalho. Dados que ser aproveitados até pelo crime organizado e comprometer operações.

A revelação do vazamento dos dados preocupou entidades ligadas aos servidores públicos que trabalham em áreas sensíveis, conforme revelou outra reportagem do site Metrópoles³. O presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Luís Antônio Boudens, disse que a entidade que preside já havia “alertado sobre a incapacidade de as empresas manterem a segurança dos dados dos servidores públicos e sobre os perigos que essa exposição poderia trazer não só aos servidores, como às suas famílias”.

Ressalte-se que os dados efetivamente públicos se encontram no Portal da Transparência do governo. E se resumem à cidade em que se encontra lotado o servidor, data de ingresso no serviço público, seu salário bruto e eventuais viagens realizadas a serviço.

Na época em que o programa foi lançado, o Ministério da Economia garantiu que tais tipos de vazamento jamais ocorreriam, pois só seriam fornecidas informações básicas, como se o cidadão é servidor ativo, aposentado ou pensionista.

De maneira que, então, faz-se assim necessário ter acesso detalhado às informações acerca do assunto aqui colocado, sob a pena de estarmos colocando inclusive em perigo não só os interesses do Estado, mas a vida de cidadãos.

Nestes termos, requeremos o encaminhamento.

Brasília, 11 de fevereiro de 2020.

Fernanda Melchionna
Líder do PSOL

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

³ <https://www.metropoles.com/brasil/servidor-brasil/governo-barra-acesso-a-programa-que-expos-dados-de-servidores>

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Ivan Valente
PSOL/SP

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ